



“DR. GOLPE”

Advogado é preso suspeito de liderar esquema de fraudes que movimentou R\$ 80 milhões em Alagoas



JUSTIÇA SUJA

Desembargadores Fernando Tourinho, Paulo Zacarias e Alcides Gusmão, além do juiz de Direito João Dirceu, poderão ser responsabilizados em um dos maiores escândalos já registrados no Judiciário de Alagoas

CNJ determina intimação de magistrados por denúncias de venda de sentenças e grilagem de terras



Tendo em vista o acima colacionado, **DETERMINO** à Secretaria processual que junte cópia da presente decisão na RD 0000584-86.2026.2.00.0000, bem como altere o polo ativo da demanda para que passe a constar a Corregedoria Nacional de Justiça.

INTIMEM-SE os Desembargadores FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA, PAULO ZACARIAS DA SILVA, ALCIDES GUSMÃO DA SILVA e o Juiz de Direito JOÃO DIRCEU, todos magistrados do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL), para manifestação em 5 (cinco) dias.

Brasília, data da assinatura eletrônica.

Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES
Corregedor Nacional de Justiça

Fernando Tourinho

Paulo Zacarias

Alcides Gusmão

João Dirceu

TRABALHO

Ligação sobre o Rio São Francisco vai substituir travessia por balsa e ampliar integração econômica

Renan Filho diz que Ponte Penedo / Neópolis fica pronta este ano e vai transformar o Sul de Alagoas



PAÍS DIVIDIDO

Levantamento aponta equilíbrio nas percepções negativas sobre os dois cenários e reforça cenário de polarização política no país

Quaest: medo do eleitorado se divide entre Lula e retorno da família Bolsonaro



COMPRADOR DE VOTOS

Ex-deputado estadual pela ALE, Pastor João Luiz retorna ao Legislativo ao assumir vaga temporária na Câmara de Maceió

Cassado por compra de votos é empossado na Câmara Municipal de Maceió



RUSGAS SEM FIM

Ação aponta articulação de grupo ligado a JHC e diz que mudança foi planejada, sem justa causa e por interesse pessoal

MDB pede cassação de Kelmann Vieira e acusa vereador de “traição política” ao migrar para o PSDB

Vereador que acusava “traição” dentro do partido agora é alvo de processo após migrar para o PSDB

“Kelmann traiu antes o MDB”: passado de ataques a JHC volta à tona em meio a ação por infidelidade partidária



CHUMBO TROCADO



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Entre o discurso e o destino

O enredo é conhecido em Brasília, nos estados e, sobretudo, nas câmaras municipais: discursos inflamados envelhecem mal quando confrontados com a prática. O caso do vereador Kelmann Vieira expõe esse descompasso com uma nitidez incômoda.

Há pouco tempo, ainda sob a bandeira do MDB, Kelmann ocupava as redes e os bastidores com críticas contundentes à aproximação de correligionários com o grupo do então prefeito JHC. Falava em lealdade, condenava arranjos que julgava oportunistas e se apresentava como peça de reorganização de uma oposição alinhada ao campo liderado por Renan Calheiros e pelo governador Paulo Dantas.

O tempo passou, o cenário virou e o próprio protagonista atravessou a ponte que antes criticava. A filiação ao PSDB e a adesão ao grupo político que combatia

redesenham sua trajetória recente e fornecem munição ao MDB, que agora recorre à Justiça Eleitoral para tentar reaver o mandato. Não se trata apenas de uma disputa jurídica, mas de uma batalha narrativa, na qual o passado do vereador se tornou peça central.

Na política, memória é ativo valioso. Declarações públicas não desaparecem, apenas aguardam o momento de retornar ao debate. E, quando retornam, raramente o fazem de forma neutra. No caso em questão, antigas falas passaram a funcionar como espelho desconfortável, refletindo uma mudança de posição difícil de explicar apenas com argumentos técnicos ou partidários.

A movimentação de Kelmann também revela algo mais amplo sobre o funcionamento das siglas. Programas, diretrizes e identidades ideológicas cedem espaço, com frequência, a estratégias de sobrevivência

eleitoral. Trocas de partido, alianças improváveis e reconfigurações rápidas já não surpreendem o eleitorado, mas continuam produzindo ruído quando contrastam com discursos anteriores tão enfáticos.

No tabuleiro de Maceió, o episódio adiciona tensão a um ambiente já marcado por rearranjos constantes. Para o MDB, a ação judicial cumpre dupla função: tenta preservar sua bancada e, ao mesmo tempo, explora politicamente a incoerência do adversário. Para Kelmann, o desafio é sustentar a nova posição sem que ela seja permanentemente definida pelo que ficou para trás.

No fim, o caso não foge à regra de uma política em que palavras têm prazo de validade cada vez mais curto, enquanto os registros permanecem intactos. O que muda é apenas quem está sendo cobrado por elas.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Silêncio político alimenta especulações de acordo entre JHC e Renan

O pré-candidato ao governo de Alagoas, Renan Filho, está em silêncio. Aliás, tem quase se limitado a sortear garrafas de vinho em suas redes sociais.

Seu pai, o senador Renan Calheiros, e outros emedebistas, como Paulo Dantas, governador do Estado, e Marcelo Victor, também evitam declarações sobre a eleição majoritária.

Enquanto isso, JHC segue recebendo lideranças do interior, mas não se mostra firme em assumir publicamente uma pré-candidatura ao governo. Na prática, aliados fazem esse movimento por ele.

Se fossem adversários declarados, o cenário seria outro: críticas diretas, comparações entre gestões e uma enxurrada de pesquisas eleitorais já estariam dominando o debate público.

Esse silêncio conjunto

tem alimentado apostas, nos bastidores, de que JHC pode disputar o governo com o apoio dos Calheiros e do MDB. Há quem diga, inclusive, que a composição já estaria desenhada.

Nesse cenário, o vice do ex-

prefeito de Maceió seria o atual suplente de senador Fernando Farias, hoje no exercício do mandato. Farias, vale lembrar, mantém antiga relação com a família Caldas.

Já Renan Filho concentraria

esforços nas campanhas de seu pai, à reeleição, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Alagoas.

Em caso de vitória local e, principalmente, nacional, a tendência seria sua permanência no ministério, onde é bem avaliado dentro do governo federal.

Ainda nessa engenharia política, a médica Adélia Maria, irmã de Marcelo Victor e segunda suplente de Renan Filho, assumiria o mandato de senadora.

Com esse arranjo, JHC largaria como favorito na disputa estadual. O roteiro projetado por aliados, segundo fontes, vai além: alcança 2030 e até 2034, embora nesse ponto o grau de incerteza seja bem maior.

Aguardemos.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

JUSTIÇA SUJA

Desembargadores Fernando Tourinho, Paulo Zacarias e Alcides Gusmão, além do juiz de Direito João Dirceu, poderão ser responsabilizados em um dos maiores escândalos já registrados no Judiciário de Alagoas

CNJ determina intimação de magistrados por denúncias de venda de sentenças e grilagem de terras

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a intimação de desembargadores e de um juiz do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) no âmbito de uma reclamação disciplinar que apura denúncias

graves de irregularidades no Judiciário estadual, incluindo suposta venda de sentenças e esquema de grilagem de terras.

A decisão foi assinada nesta segunda-feira (13) pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, no processo nº 0000584-86.2026.2.00.0000, que tramita na Corregedoria do CNJ.

De acordo com o despacho, deverão

se manifestar no prazo de cinco dias os desembargadores Fernando Tourinho de Omena Souza, Paulo Zacarias da Silva e Alcides Gusmão da Silva, além do juiz João Dirceu Soares Moraes, todos vinculados ao TJAL.

A medida ocorre após a Corregedoria tomar conhecimento de denúncias divulgadas em meio digital que apontam

a existência de um suposto esquema estruturado dentro do Judiciário alagoano. As acusações envolvem a manipulação de decisões judiciais, com possível comercialização de sentenças e atuação irregular em processos ligados à disputa por terras.



Tendo em vista o acima colacionado, **DETERMINO** à Secretaria processual que junte cópia da presente decisão na RD 0000584-86.2026.2.00.0000, bem como altere o polo ativo da demanda para que passe a constar a Corregedoria Nacional de Justiça.

INTIMEM-SE os Desembargadores FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA, PAULO ZACARIAS DA SILVA, ALCIDES GUSMÃO DA SILVA e o Juiz de Direito JOÃO DIRCEU, todos magistrados do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL), para manifestação em 5 (cinco) dias.

Brasília, data da assinatura eletrônica.

Ministro **MAURO CAMPBELL MARQUES**
Corregedor Nacional de Justiça

Fernando Tourinho

Paulo Zacarias

Alcides Gusmão

João Dirceu

Fazenda no centro das denúncias

O caso que motivou a apuração tem como foco a Fazenda Vale do Catolé, apontada como símbolo das supostas irregularidades. Segundo as denúncias encaminhadas ao CNJ, decisões judiciais teriam autorizado a venda da propriedade por cerca de R\$ 2,6 milhões — valor considerado muito abaixo do mercado, podendo representar menos de 1% do preço real estimado.

Além disso, há questionamentos sobre a condução financeira do

processo. De acordo com os relatos, foram fixados honorários elevados para inventariante, peritos e outros profissionais envolvidos, o que teria consumido praticamente todo o valor da negociação, deixando os proprietários sem retorno significativo.

Outro ponto sensível diz respeito à participação dos herdeiros. Conforme as denúncias, integrantes da família Omena afirmam não terem sido informados sobre a venda da propriedade, tampouco teriam autorizado a negociação ou participado dos trâmites judiciais.

Suspeita de conexões internas

As acusações também indicam possíveis vínculos entre o inventariante nomeado no processo — identificado apenas como “Daniel” — e gabinetes de magistrados. A suspeita é de que ele teria atuado como intermediário dentro do suposto esquema,

levantando indícios de uma estrutura organizada para influenciar decisões judiciais.

Diante da gravidade das informações, o corregedor determinou a inclusão da Corregedoria Nacional de Justiça como parte ativa da reclamação e ordenou a juntada da decisão aos autos principais, reforçando o caráter institucional da apuração.

Investigação em fase inicial

Apesar do teor das denúncias, o CNJ ainda não emitiu juízo de valor sobre a veracidade dos fatos. A fase atual é de coleta de informações e manifestação dos magistrados citados, etapa inicial em processos administrativos disciplinares.

Caso sejam confirmadas irregularidades, os envolvidos podem sofrer sanções que vão desde advertência até aposentadoria compulsória ou perda do cargo, conforme a gravidade das condutas apuradas.



Dona Maria José, de 79 anos, com várias comorbidades, passou mal com a invasão nas suas terras

RUSGAS SEM FIM

Ação aponta articulação de grupo ligado a JHC e diz que mudança foi planejada, sem justa causa e por interesse pessoal

MDB pede cassação de Kelmann Vieira e acusa vereador de “traição política” ao migrar para o PSDB

O MDB Nacional ingressou com ação na Justiça Eleitoral pedindo a perda do mandato do vereador Kelmann Vieira por infidelidade partidária, após sua desfiliação da legenda e filiação ao PSDB. A peça foi protocolada no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) e acusa o parlamentar de abandonar o partido sem justa causa.

Na ação, o MDB sustenta que Kelmann foi eleito pela sigla nas eleições de 2024 e decidiu, de forma unilateral, migrar para o PSDB, sem autorização da legenda e fora da chamada “janela partidária”, o que, segundo o partido, configura violação direta às regras de fidelidade partidária.

O documento também traz um componente político mais amplo ao apontar que a mudança estaria inserida em um movimento articulado pelo grupo do ex-prefeito de Maceió, JHC, com o objetivo de atrair vereadores

aliados para o PSDB.

Segundo o MDB, a desfiliação foi “calculada e planejada”, motivada por interesses pessoais e eleitorais do vereador, sem respaldo nas hipóteses legais que permitem a troca de partido sem perda de mandato. A legenda afirma ainda que não houve fusão partidária, criação de nova sigla, mudança ideológica relevante ou qualquer tipo de perseguição interna que

justificasse a saída.

A ação também utiliza publicações do próprio vereador nas redes sociais como prova. Em uma delas, Kelmann admite que poderia perder o mandato ao tomar a decisão de deixar o MDB, o que, segundo o partido, reforça a tese de que a mudança ocorreu de forma consciente e sem amparo legal.

Com base na legislação eleitoral,

o MDB argumenta que o mandato pertence ao partido e não ao candidato, e que a desfiliação sem justa causa distorce a vontade do eleitor expressa nas urnas. Por isso, pede que a Justiça Eleitoral reconheça a infidelidade partidária e determine a cassação do mandato do vereador.



CHUMBO TROCADO

Vereador que acusava “traição” dentro do partido agora é alvo de processo após migrar para o PSDB

“Kelmann traiu antes o MDB”: passado de ataques a JHC volta à tona em meio a ação por infidelidade partidária

A ação movida pelo MDB contra o vereador Kelmann Vieira por infidelidade partidária ganhou novos contornos com a repercussão de declarações antigas do próprio parlamentar, feitas quando ele atuava como opositor direto do então prefeito de Maceió, JHC.

Em 2023, ao deixar um cargo no governo estadual e reassumir o mandato na Câmara de Maceió, Kelmann afirmou publicamente que sua missão era fortalecer o MDB na oposição à gestão municipal. Na ocasião, ele criticou duramente colegas de partido que mantinham proximidade com JHC e chegou a usar o termo

“traição” para descrever o cenário político.

“Em Maceió, tem coisa que me cheira mal ou melhor me cheira à traição”, escreveu o vereador em suas redes sociais. Na mesma publicação, classificou como “escárnio” e “fisiologismo sem tamanho” a presença de emedebistas em espaços de poder ligados ao então prefeito.

À época, Kelmann se posicionava como aliado do grupo liderado por Renan Calheiros e pelo governador Paulo Dantas, com o objetivo de reorganizar a oposição e enfraquecer a base de JHC na Câmara Municipal.

O cenário atual, no entanto, é inverso. Após se desfilial do MDB e ingressar

no PSDB, Kelmann passou a integrar o grupo político ligado a JHC, movimento que motivou a ação judicial pedindo a perda de seu mandato.

Na ação protocolada na Justiça Eleitoral, o MDB sustenta que a mudança ocorreu sem justa causa e foi motivada por interesses pessoais, configurando infidelidade partidária.

Nos bastidores, lideranças do partido têm usado o próprio histórico de declarações do vereador para reforçar a acusação de incoerência política. Para aliados do MDB, o parlamentar que antes denunciava “traição” dentro da legenda agora protagoniza o mesmo movimento que criticava.



“DR. GOLPE”

Investigação da Polícia Civil aponta uso de processos fictícios, cobrança de taxas inexistentes e venda de imóveis com documentação falsa; defesa não se manifestou

Advogado é preso suspeito de liderar esquema de fraudes que movimentou R\$ 80 milhões em Alagoas

A Polícia Civil de Alagoas prendeu, na manhã desta quarta-feira (15), o advogado Rodolfo Vilela Nunes, investigado por suspeita de chefiar uma organização criminosa responsável por movimentar mais de R\$ 80 milhões por meio de fraudes no estado. A ação integra a Operação “Dr. Golpe”, conduzida pela Delegacia de Estelionatos.

De acordo com as investigações, o grupo supostamente liderado pelo advogado criava processos judiciais inexistentes, cobrava taxas indevidas de clientes e realizava negociações de imóveis com uso de documentos falsificados. A atuação profissional do investigado, segundo a polícia, era



utilizada para conferir aparência de legalidade às práticas ilícitas.

A apuração aponta que ao menos duas vítimas tiveram prejuízos superiores a R\$ 8 milhões. A Polícia Civil também investiga indícios de lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio, com participação de outros oito suspeitos, que foram alvo de medidas judiciais no mesmo dia.

Durante a operação, foram apreendidos imóveis e veículos de alto padrão, considerados pelos investigadores como possíveis produtos do esquema criminoso. Os bens bloqueados e o material recolhido passam a integrar o inquérito, que busca detalhar a estrutura da organização e identificar outros possíveis envolvidos e vítimas.

Rodolfo Vilela Nunes, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas (OAB/AL) sob o número 12998, já havia sido indiciado anteriormente por crimes como furto, receptação e estelionato. Ele também responde a um processo judicial movido por uma ex-locatária, que cobra valores relacionados a aluguel, danos materiais e avarias em imóvel.

COMPRADOR DE VOTOS

Ex-deputado estadual pela ALE, Pastor João Luiz retorna ao Legislativo ao assumir vaga temporária na Câmara de Maceió

Cassado por compra de votos é empossado na Câmara Municipal de Maceió

A posse do pastor João Luiz como vereador na Câmara Municipal de Maceió, realizada na tarde desta terça-feira (14), reacendeu discussões sobre seu histórico político e decisões judiciais que marcaram sua trajetória. O parlamentar, que assume temporariamente o mandato por 121 dias, já teve cargo eletivo cassado pela Justiça Eleitoral por práticas irregulares durante campanha.

João Luiz ocupa a vaga em decorrência das licenças dos vereadores Thiago Prado, que assumiu a Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (Semsc), e João Catunda, que se afastou por motivos pessoais. A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Casa, Chico Filho, e contou com a saudação de outros parlamentares.

Durante o discurso de posse, o pastor destacou sua experiência política, mencionando mais de 20 anos de atuação e seis mandatos consecutivos como vereador, além de passagem pela Assembleia Legislativa de Alagoas entre 2015 e 2018. Ele também agradeceu o apoio de lideranças políticas locais.

Apesar da trajetória extensa, o histórico judicial do parlamentar pesa sobre sua imagem pública. Em 2016, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) cassou seu mandato por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação durante a campanha de 2014. À época, a decisão foi mantida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio de decisão monocrática do ministro Napoleão Nunes Maia Filho.

De acordo com o Ministério Público Eleitoral, João Luiz teria se beneficiado de sua posição como líder religioso da Igreja do Evangelho Quadrangular em Alagoas para promover sua candidatura de forma irregular, utilizando templos e eventos religiosos como plataforma de campanha. A prática foi interpretada pela Justiça como forma de influenciar eleitores e comprometer a igualdade entre candidatos.

Na decisão, o ministro do TSE destacou que espaços religiosos não podem ser utilizados como “escudos protetores” para práticas ilícitas, ressaltando que o uso da influência espiritual para obtenção de votos compromete a liberdade de escolha do eleitor.

Na ocasião, o relator do processo no TRE/AL, desembargador José Carlos Malta Marques, também apontou que houve ampla utilização da estrutura da igreja para fins eleitorais, caracterizando abuso de poder econômico e dos meios de comunicação. À época, seis dos sete magistrados votaram pela cassação.

Mesmo com a condenação, João Luiz permaneceu no cargo até o esgotamento dos recursos judiciais. Agora, anos depois, retorna ao Legislativo municipal em caráter temporário, em um contexto que levanta questionamentos sobre critérios políticos e a memória do eleitorado em relação a episódios anteriores.

PAÍS DIVIDIDO

Levantamento aponta equilíbrio nas percepções negativas sobre os dois cenários e reforça cenário de polarização política no país

Quaest: medo do eleitorado se divide entre Lula e retorno da família Bolsonaro

Pesquisa divulgada pela Quaest nesta quarta-feira (15) revela que o sentimento de temor do eleitor brasileiro segue dividido entre a continuidade do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e um eventual retorno da família do ex-presidente Jair Bolsonaro ao poder. Segundo o levantamento, 43% dos entrevistados afirmam ter mais medo da volta do grupo político ligado a Bolsonaro, enquanto 42% dizem temer a permanência de Lula na Presidência por mais quatro anos, configurando um cenário de equilíbrio dentro da margem de erro.

Outros 6% dos entrevistados declararam temer ambos os cenários, enquanto 4% afirmaram não ter medo de nenhuma das possibilidades. Já 5% não souberam ou preferiram não responder. Em comparação com os

meses anteriores, os índices se mantêm relativamente estáveis, indicando a persistência da polarização no eleitorado.

A pesquisa, encomendada pela Genial Investimentos, ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 9 e 13 de abril. O levantamento tem margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%, estando registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09285/2026.

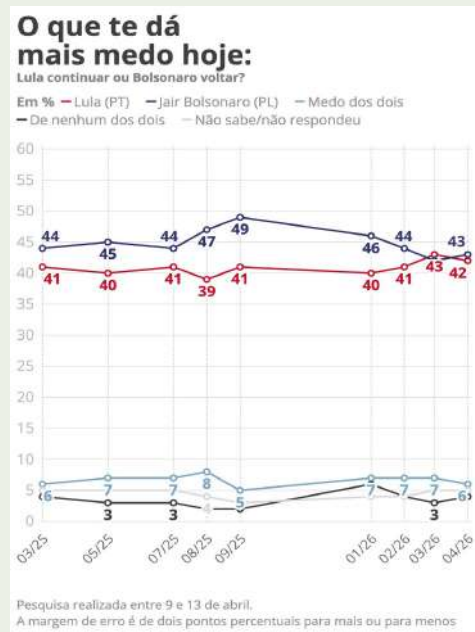
Quando analisado por posicionamento político, o levantamento evidencia diferenças marcantes. Entre eleitores que se identificam como lulistas, 93% dizem temer a volta da família Bolsonaro, enquanto apenas 2% demonstram receio de um novo governo Lula. Já entre bolsonaristas, o cenário se inverte: 91% afirmam ter medo da continuidade de Lula no poder, contra 5% que temem o retorno do próprio grupo político.

Entre eleitores sem posicionamento político definido, há um empate: 35% dizem temer tanto Lula quanto a volta da família Bolsonaro. Nesse grupo, 13% afirmam ter receio de ambos os cenários, e 7% dizem não temer nenhum deles.

O levantamento também investigou a percepção sobre uma possível reeleição do atual presidente. Para 59% dos entrevistados, Lula não merece continuar

no comando do país por mais quatro anos, enquanto 38% defendem sua permanência. Outros 3% não souberam ou não responderam.

Além disso, a pesquisa trouxe dados sobre intenção de voto. No primeiro turno, Lula aparece com 37% das preferências, seguido pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), com 32%. Em um eventual segundo turno, os dois aparecem em empate técnico, com 40% para Lula e 42% para Flávio Bolsonaro.



TRABALHO

Ligação sobre o Rio São Francisco vai substituir travessia por balsa e ampliar integração econômica

Renan Filho diz que Ponte Penedo/Neópolis fica pronta este ano e vai transformar o Sul de Alagoas

Considerada estratégica para a economia do Sul de Alagoas e do Norte de Sergipe, a ponte Penedo (AL) / Neópolis (SE), sobre o Rio São Francisco, já está com 50% das obras executadas. A informação é do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

As obras tiveram início em maio de 2025, sob a gestão do então ministro dos Transportes, Renan Filho. A previsão de conclusão é para dezembro de 2026.

O investimento total previsto gira em torno de R\$ 207 milhões, com recursos do Governo Federal, por meio do Novo PAC. Até o momento, cerca de R\$ 80 milhões já foram aplicados na execução dos serviços, que mobilizam mais de 170 operários.

A ponte terá 1.180 metros de extensão (1,18

km), com 18 metros de largura. O vão central contará com 150 metros, e altura de 30 metros no trecho navegável. Com 50% de execução, a obra já avançou para uma etapa estratégica com a instalação das primeiras vigas da superestrutura.

As fundações e pilares já foram concluídos. Até o momento, houve a instalação de cinco vigas de um total de 120 previstas. Cada uma delas possui 35,39 metros de comprimento, cerca de dois metros de altura e pesa aproximadamente 80 toneladas.

“Essa obra vai marcar o desenvolvimento da região. É uma das maiores realizações do governo do presidente Lula para o fortalecimento do desenvolvimento regional, do turismo, da agricultura, para ajudar todo o Nordeste a crescer”, celebrou o senador Renan Filho (MDB/AL).

Ele deu início e tocou a obra como ministro dos Transportes até o início deste mês, quando deixou o comando da pasta e se desincompatibilizou do cargo, em cumprimento à legislação eleitoral.

No final do ano passado, o então ministro Renan Filho, acompanhado do governador Paulo Dantas, sobrevoou a construção da ponte sobre o Rio São Francisco, na extensão da BR-349/AL/SE, e constatou o avanço



das obras. A construção trará benefícios significativos para a região, especialmente nas áreas de mobilidade, economia e turismo, favorecendo a integração entre Alagoas e Sergipe.

“Penedo deixará de ser fim de linha para ser rota do desenvolvimento, do turismo e da integração com Sergipe. Isso impulsiona o turismo, traz investimentos e vence uma barreira natural que afastava Penedo do

desenvolvimento”, avaliou Renan Filho.

A obra eliminará a travessia por balsa, reduzindo o tempo de deslocamento e aumentando a segurança. Também facilitará o acesso a serviços essenciais e o escoamento da produção local, contribuindo para o desenvolvimento econômico.

ENGENHAGEM POLÍTICA

Chapas articuladas por Arthur devem eleger cinco federais, podendo chegar a seis, e consolidam caminho de Lira ao Senado

A engenharia política construída pelo deputado federal Arthur Lira para as eleições de 2026 em Alagoas revela um cenário de ampla vantagem e organização.

Com atuação efetiva nos 102 municípios do estado, presença institucional consolidada e uma capacidade reconhecida de articulação, Lira lidera a formação de chapas altamente competitivas dentro da Federação União Progressista — hoje a maior federação partidária do país — com projeção concreta de eleger cinco dos nove deputados federais, podendo alcançar seis cadeiras na Câmara.

Essa construção não se deu de forma improvisada.

Foi conduzida de maneira direta, pessoal e

estratégica por Arthur Lira, em um processo que envolveu diálogo permanente com prefeitos, vereadores, lideranças comunitárias e representantes de diversos segmentos da sociedade.

Olho no olho, escuta ativa, firmeza nas decisões e respeito às lideranças locais marcaram a montagem de um projeto político que reúne densidade eleitoral, equilíbrio regional e forte potencial de vitória.

Trata-se de uma engrenagem política estruturada com método, consistência e visão de longo prazo.

A força desse projeto se traduz também no apoio institucional: mais de 80 prefeitos já declararam apoio à pré-candidatura de Lira ao Senado, sendo que 83 gestores municipais participaram presencialmente do lançamento de sua candidatura.

O número expressivo não apenas evidencia capilaridade, mas confirma um alinhamento político construído ao longo do tempo, baseado em resultados concretos.

São gestores que reconhecem em Arthur Lira um parlamentar presente, que trabalha, entrega e mantém compromisso com os municípios, independentemente de calendário eleitoral.



Ex-presidente da Câmara dos Deputados por dois mandatos, Arthur Lira reúne atributos raros na política: liderança nacional, capacidade de organização e eficiência na conversão de articulação em resultados práticos.

Enquanto outros grupos ainda enfrentam dificuldades, indefinições e disputas internas para montar chapas competitivas, Lira já apresenta um bloco coeso, estruturado e pronto para a disputa.

Articulação liderada por Arthur Lira projeta eleição de até seis deputados federais em Alagoas e amplia vantagem política rumo ao Senado

Nesse cenário, a combinação entre chapas fortes, apoio majoritário de prefeitos e presença em todo o território alagoano não apenas o coloca na dianteira, mas projeta com clareza sua eleição e o consolida como o candidato com maior potencial de votação ao Senado em Alagoas.

MERCADO DE TRABALHO

Charles Hebert levou ao plenário informações sobre o manifesto que impacta na rotina de mais de 12 mil pessoas em Maceió

Vereador defende valorização dos trabalhadores que atuam em entregas via plataformas digitais

O vereador Charles Hebert repercutiu em plenário, durante a sessão desta terça-feira (14), na Câmara Municipal, o manifesto dos motoristas e entregadores de aplicativo que protestaram hoje contra

a regulamentação dos serviços de transporte e entrega por plataformas digitais no país.

No entendimento do parlamentar, é preciso dar atenção aos mais de 12 mil trabalhadores que atuam na empreitada das plataformas digitais.

“É um contingente muito grande de trabalhadores que fazem esta ação diária

em Maceió. Estes profissionais precisam ser valorizados. Por isso, este manifesto foi tão importante, acontecendo aqui em nossa cidade e em outras capitais. Esta pauta, apesar de ser nacional, tem impactos em Maceió e precisa de uma ampla discussão e acompanhamento”, defende o vereador.

O Projeto de Lei que tramita na Câmara dos Deputados define a categoria como “trabalhador autônomo platformizado”, e estabelece que a relação com as plataformas, como Uber, 99 e iFood, não criaria vínculo de emprego entre o trabalhador e a empresa.

O projeto ainda prevê uma contribuição para a Previdência Social, tanto de trabalhadores quanto das plataformas digitais. Além disso, limita as taxas cobradas pelas empresas, que não poderiam ultrapassar 30% dos valores.

Durante o protesto, os trabalhadores reforçaram que são contra o projeto de lei.

Além deste debate, os parlamentares também trataram em plenário sobre as alterações no trânsito do Jacintinho, Dia Nacional da Educação Inclusiva e tramitação dos projetos de lei que alteram as carreiras de agentes de trânsito e fiscalização em Maceió.



NOVO MANDATO

Parlamentar assume o mandato por 121 dias devido à licença do titular do cargo, Thiago Prado, que está à frente da SEMSC

Pastor João Luiz é empossado vereador e destaca legado político em Maceió

A Câmara Municipal empossou, na tarde desta terça-feira (14), o Pastor João Luiz, para o mandato de vereador. O parlamentar assume o posto durante o período de 121 dias em decorrência das licenças do vereador Thiago Prado - que assumiu a titularidade da Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (SEMSC) -, e de João Catunda, que assumiu o posto nessa segunda-feira (13), e em seguida solicitou um prazo para tratar de assuntos de ordem pessoal.

O presidente Chico Filho convidou o Pastor João Luiz para prestar o juramento. O parlamentar também fez uma saudação aos vereadores, destacou as alianças políticas e um pouco de sua história como vereador.

“Pela sétima vez estou como vereador, e são mais de 20 anos de vida política. Na última eleição, ficamos na terceira suplência, e não tinha qualquer expectativa de assumir o posto. Por isso, agradeço a contribuição do prefeito JHC e da senadora Eudócia Caldas. Nesta Casa, lembro com prazer dos anos de trabalho que contribuíram para o

desenvolvimento de Maceió, e que assim seja nos próximos dias”, discursou o parlamentar após assinar o ato de posse ao lado da vereadora Sylvania Barbosa e do vereador Marcelo Palmeira.

Pastor João Luiz tem experiência acumulada como parlamentar após seis mandatos consecutivos de vereador, inclusive, tendo sido presidente da Câmara de Maceió. Ele tem também passagem pela Assembleia Legislativa de Alagoas, onde foi deputado estadual entre 2015 e 2018. Ele também é líder religioso da Igreja Quadrangular.

O presidente Chico Filho deu as boas vindas ao Pastor João Luiz, assim como os vereadores Leonardo Dias, Allan Pierre e Charles Hebert.



COMUNICAÇÃO

Incubadora de jornalismo e comunicação comunitária busca fortalecer o jornalismo local, comunitário e independente

Secom Alagoas discute a implantação do Projeto Plural em Santana do Ipanema

A Secretaria de Estado da Comunicação de Alagoas (Secom/AL) realizou uma reunião nesta quarta-feira (15) com a

Prefeitura de Santana do Ipanema para discutir a implantação no município do Projeto Plural – Incubadora de Jornalismo e Comunicação Comunitária.

A reunião alinhou as diretrizes técnicas

e operacionais, avaliou a estrutura disponível e definiu estratégias para a implementação do projeto.

Foram discutidas as possibilidades de utilização de espaços públicos para o

funcionamento das atividades, e a oferta de capacitações nas áreas de comunicação, tecnologia, empreendedorismo e inovação, com foco na formação de novos agentes locais de informação.

O Projeto Plural integra a política estadual de fortalecimento do jornalismo local, comunitário, periférico e independente, e busca ampliar o acesso da população à informação de qualidade.

O encontro contou com a presença do prefeito Eduardo Bulhões; da secretária municipal da Mulher, Renilde Bulhões; da secretária municipal de Educação, Saete Machado; e da diretora de Gestão e Pedagógica, Gilcélia Gomes. Representando a Secom Alagoas, participaram Antonio Medeiros, assessor de governança; Júnior Madeira, gerente administrativo; e Júnior Calheiros, gerente do Projeto Plural.



EDUCAÇÃO

Unidade, ao lado do Estádio Rei Pelé, tem previsão de entrega para o segundo semestre do ano e integra complexo educacional na parte baixa de Maceió

Com estrutura moderna, nova unidade da Escola do Coração avança no Trapiche da Barra

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), segue avançando com o cronograma de expansão da rede estadual, desta vez com foco na conclusão da nova Escola do Coração, localizada no bairro do Trapiche da Barra, na parte baixa de Maceió.

Situada em um ponto estratégico, ao lado do Estádio Rei Pelé, a unidade entra em sua reta final de construção com inauguração prevista para o segundo semestre do ano.

Com as obras em ritmo acelerado, a unidade já apresenta as alvenarias totalmente erguidas e a parte de fiação elétrica praticamente completa. Atualmente, cerca de 80 trabalhadores atuam na frente de serviço para garantir que o cronograma de entrega seja cumprido.

Um dos diferenciais deste projeto é a

integração logística: o Ginásio Lauthenay Perdighão servirá como o ginásio oficial da escola, proporcionando aos alunos uma experiência única de prática esportiva em um dos maiores complexos de Alagoas para atender até 1.800 alunos. Além disso, a escola contará com 12 salas de aula climatizadas, almoxarifado, auditório, biblioteca, laboratórios de informática e ciências, além de sala do grêmio estudantil e área de serviço.

O projeto prioriza a convivência com um amplo pátio coberto que integra o refeitório e diversas atividades pedagógicas. Situada estrategicamente próxima à nova unidade do programa Corações da Paz, a escola fortalece o polo de assistência e educação na região baixa da capital.

Investimento no futuro

Com um investimento que ultrapassa os R\$ 12 milhões por unidade, o Governo de Alagoas avança na modernização do ensino e na geração de emprego, uma vez que o programa é responsável pela criação

de cerca de três mil postos de trabalho diretos durante as fases de construção.

O objetivo é melhorar a infraestrutura escolar, proporcionar melhores condições de trabalho ao servidor, além de mais conforto e segurança ao estudante da rede estadual, favorecendo a integração da comunidade escolar e criando todas as condições para a universalização do ensino integral em Alagoas.



COPA FEMININA

Capital alagoana recebe aval da entidade máxima do futebol para hospedar seleções estrangeiras durante o principal torneio da categoria no país

Maceió é confirmada como um dos centros de treinamento para o Mundial de 2027

Alagoas cravou seu nome no mapa da Copa do Mundo Feminina de 2027 ao ser oficializada como uma das sedes de preparação para as equipes participantes. A escolha de Maceió passou por uma avaliação rigorosa de infraestrutura hoteleira e qualidade dos gramados disponíveis na região. Representantes da organização visitaram estádios e centros de excelência locais, aprovando as condições oferecidas para receber as delegações internacionais.

A notícia foi celebrada por autoridades esportivas do estado, que enxergam no evento uma oportunidade ímpar de fomentar o turismo e o esporte feminino local. A expectativa é que a presença de atletas de alto nível movimente a economia e incentive jovens meninas

a ingressarem na carreira futebolística. Além do Estádio Rei Pelé, outras praças esportivas passarão por reformas pontuais para atender aos padrões de exigência estabelecidos para o certame.

O plano de logística envolve uma parceria entre o governo estadual e a prefeitura, visando garantir segurança e mobilidade urbana para as jogadoras e comissões técnicas. Maceió

se destacou pela capacidade de oferecer um ambiente tranquilo para o trabalho tático, aliado a uma rede de serviços de saúde pronta para qualquer eventualidade. A rede hoteleira já projeta uma ocupação recorde durante o período de aclimatação das seleções no litoral nordestino.

Além do aspecto técnico, a escolha valoriza a cultura esportiva da região, conhecida por

revelar talentos históricos para o Brasil. A ideia é criar uma atmosfera festiva na cidade, com áreas destinadas aos torcedores e eventos culturais que acompanhem a rotina de treinos. O comitê organizador acredita que o calor humano do povo alagoano será um diferencial para que as visitantes se sintam acolhidas antes do início das disputas oficiais.

Com o anúncio, Maceió inicia agora uma contagem regressiva marcada por obras de modernização e capacitação de profissionais que atuarão no suporte ao evento. O investimento em tecnologia de manutenção de gramados e em equipamentos de recuperação física deve deixar um legado duradouro para os clubes locais. A capital de Alagoas se prepara para mostrar ao mundo que possui competência de sobra para integrar o seletivo grupo de cidades que fazem o futebol acontecer.



PUNIÇÃO FINANCEIRA

Exposição de anúncios de entretenimento adulto em placas de publicidade gera sanção de quase um milhão de reais aos administradores do estádio

Justiça aplica multa pesada ao Maracanã e à federação por publicidade imprópria

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou uma penalidade financeira rigorosa ao consórcio que gere o Maracanã e à Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj). A condenação decorre da veiculação de propagandas de conteúdo pornográfico durante partidas do campeonato estadual deste ano. O valor total da autuação aproximou-se da marca de R\$ 1 milhão, refletindo a gravidade da infração cometida em um ambiente frequentado por famílias.

A decisão judicial baseou-se no Estatuto da Criança e do Adolescente, que proíbe terminantemente a



exposição de menores a esse tipo de mensagem comercial. De acordo com o magistrado responsável pelo caso, a fiscalização sobre os patrocinadores exibidos nas faixas laterais e nos telões é de responsabilidade direta dos organizadores e gestores do local. A falha no filtro desses anunciantes foi considerada uma

negligência grave com o público presente nas arquibancadas e telespectadores.

Tanto a Ferj quanto a administração do estádio manifestaram que pretendem recorrer da sentença, alegando que a responsabilidade pelos contratos de publicidade pertence a agências terceirizadas. Os advogados das

entidades sustentam que não houve dolo e que as imagens foram removidas assim que a irregularidade foi apontada pelas autoridades competentes. No entanto, o Ministério Público reforça que o dever de vigilância não pode ser transferido a terceiros em eventos de tal magnitude.

O desdobramento desse caso serve como um alerta para outros clubes e federações espalhados pelo Brasil sobre o rigor na seleção de parceiros comerciais. A partir de agora, o monitoramento visual em dias de jogos deve ser intensificado para evitar novas sanções judiciais. O montante da multa deverá ser destinado a fundos de proteção à infância, servindo como uma medida reparadora pelo impacto negativo causado durante a transmissão dos confrontos esportivos.

DEPARTAMENTO MÉDICO

Atacante holandês apresenta nova limitação física e comissão técnica do Corinthians decide preservar o atleta para evitar agravamento da lesão

Equívoco em processo de recuperação atrasa volta de Memphis Depay aos gramados

A expectativa da torcida alvinegra para reencontrar Memphis Depay no campo precisou ser contida por mais alguns dias. Um deslize no cronograma de transição física do jogador impediu que ele fosse relacionado para o próximo compromisso do Timão, frustrando o planejamento inicial traçado pelos preparadores. O atleta vinha treinando com bola, mas relatou um incômodo muscular que acendeu o sinal de alerta no Parque São Jorge.

O staff médico do clube identificou que a carga de exercícios aplicada na última

semana superou o limite de tolerância do joelho do holandês. Esse excesso resultou em um inchaço leve, obrigando os fisioterapeutas a retrocederem uma etapa no tratamento. Agora, o foco total volta para a academia, onde o craque realizará atividades de baixo impacto até que o quadro inflamatório seja completamente sanado.

Nos bastidores, o técnico corintiano demonstra cautela e prefere não estipular uma data exata para a estreia do reforço europeu na temporada. A ideia fundamental é garantir que o centroavante atinja o ápice da sua forma física antes de

suportar a intensidade das partidas oficiais. O treinador entende que apressar o retorno poderia custar um afastamento ainda mais prolongado, prejudicando o elenco na sequência do campeonato.

A ausência do camisa 90 impacta diretamente na montagem do setor ofensivo, que ainda busca maior efetividade na conclusão das jogadas. Sem a referência internacional, o comandante precisará manter a estrutura atual do ataque, apostando na velocidade dos pontas e no entrosamento dos meias para furar o bloqueio dos adversários. Os companheiros de grupo manifestaram apoio ao

colega, ressaltando que a saúde do profissional é a prioridade absoluta no momento.

Os torcedores, que já haviam esgotado os ingressos na esperança de ver o astro em ação, terão de aguardar a evolução clínica em próximos exames de imagem. O Corinthians segue monitorando a situação diariamente, realizando testes de força e estabilidade para validar o próximo passo. A meta agora é assegurar que, ao pisar no gramado novamente, Depay esteja plenamente apto a ajudar o time a subir na tabela de classificação.

VAIAS EXPLICADAS

O técnico Roger Machado comentou a vitória do São Paulo sob um ambiente de pressão nas arquibancadas e não fugiu do incômodo com as vaias.

O treinador reconheceu que o desempenho da equipe esteve abaixo em alguns momentos, mesmo com o resultado positivo. A avaliação interna aponta para ajustes necessários no funcionamento coletivo. Roger também justificou escolhas na escalação, destacando critérios físicos e estratégicos. A relação com a torcida segue sensível neste início de trabalho.



BRECHA FECHADA

A FIA decidiu intervir e proibiu um recurso técnico explorado por Mercedes e Red Bull nas sessões de classificação da Fórmula 1. A prática permitia manter potência elevada por mais tempo, garantindo vantagem mínima, porém decisiva em voltas rápidas. O mecanismo utilizava o sistema híbrido para contornar a redução gradual exigida no regulamento. A federação entendeu que o uso distorcia o equilíbrio competitivo e trouxe riscos à segurança. A partir de agora, o expediente deixa de ser tolerado nas pistas.



RELATO SURPREENDENTE

O lutador Daniel Rodriguez revelou um episódio fora do octógono que impactou diretamente sua carreira no UFC. O atleta passou oito meses preso no México após ser detido com menos de 30 gramas de maconha na fronteira. Inicialmente, ele acreditava que ficaria detido por poucos dias, mas o processo se estendeu. O caso ocorreu no auge de sua trajetória esportiva, logo após uma vitória importante. A experiência expôs diferenças legais e atrasos no sistema judicial mexicano.



DESABAFO FORTE

Neymar voltou a se manifestar publicamente em meio a críticas e dúvidas sobre sua atuação no Santos. O atacante afirmou que enfrenta cobranças constantes e versões distorcidas sobre sua condição física e desempenho. Segundo o jogador, qualquer decisão em campo acaba sendo alvo de interpretações negativas. O camisa 10 reforçou que segue comprometido com o clube e sua preparação. O discurso evidencia desgaste com a exposição e a pressão no ambiente esportivo.

TENSÃO NA VILA



Camisa 10 demonstra irritação com protestos de torcedores situados atrás do banco de reservas e faz sinal de silêncio durante saída para o vestiário

Neymar reage a cobranças da arquibancada após resultado negativo do Santos em casa

O clima nos arredores da Vila Belmiro pesou após o apito final do último confronto do Peixe. O revés inesperado diante de seus domínios provocou uma onda de vaias que ecoou por todo o estádio, tendo Neymar como um dos principais alvos da fúria santista. Ao caminhar em direção ao túnel de acesso, o craque não escondeu o descontentamento com as críticas pesadas que vinham das cadeiras laterais.

Visivelmente transtornado com os xingamentos, o atacante levou o dedo indicador aos lábios, pedindo que a plateia se calasse diante das reclamações. O gesto inflamou ainda mais os ânimos de uma ala da torcida, que respondeu com arremessos de objetos pequenos em direção ao gramado. Seguranças do clube precisaram agir rapidamente para escoltar o ídolo e evitar que o confronto verbal escalasse para algo mais físico na área técnica.

A diretoria do Alvinegro

Praiano evitou declarações oficiais imediatas sobre o episódio, buscando acalmar os ânimos antes de qualquer pronunciamento. Entende-se que o momento de instabilidade da equipe no torneio deixa os nervos à flor da pele, mas a postura do jogador será avaliada internamente. Membros do comitê de gestão acreditam que a união entre atletas e arquibancada é vital para superar a crise técnica que assola o clube.

No vestiário, o clima era de

desolação e poucas palavras entre os comandados. O técnico tentou minimizar o atrito externo, focando na necessidade de correção dos erros táticos que levaram à derrota. O Santos agora terá uma semana de treinos intensos para tentar recuperar a confiança do seu público e estancar a série de apresentações irregulares que ameaça os objetivos da temporada.